



Português ajuda a detetar planeta

CIÊNCIA

O INVESTIGADOR do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), Alexandre Santerne, ajudou na descoberta do planeta “invisível” Kepler-88c, detetado a partir das perturbações gravitacionais provocadas no planeta irmão Kepler-88b.

Em comunicado, a CAUP explica que a equipa europeia, de que Santerne faz parte, utilizou o espectrógrafo “Sophie” para detetar e calcular a massa do exoplaneta Kepler-88c. É a primeira vez que a massa de um exoplane-

ta “invisível”, calculada com base em Variações no Tempo de Trânsito, foi confirmada de forma independente por outra técnica.

Numa análise realizada por uma equipa americana, previu-se que o sistema Kepler-88 tivesse dois planetas: um planeta que transita (Kepler-88b) e cujo período orbital é fortemente perturbado por um outro planeta que não transita (Kepler-88c).

Estes dois planetas são comparados à configuração de Terra e de Marte: um completa duas órbitas no mesmo período que o outro completa apenas uma. ●